

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – SETEMBRO/2016**

3 No primeiro dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às dez horas e dois minutos, no
4 Auditório da EFLCH, teve início a reunião ordinária da Congregação do campus Guarulhos,
5 sob a presidência do Prof. Daniel Vazquez e após assinatura da lista de presença pelos
6 participantes. O Prof. Daniel Vazquez anunciou a pauta do dia e propôs inversão de ordem, de
7 modo que as novas coordenações da Pós Graduação – ponto XIII da pauta – fossem
8 homologadas no início da reunião. **Item I – Aprovação da Ata da reunião da Congregação**
9 **de 04/08/2016:** a ata foi aprovada com duas abstenções. **Item II – Homologação da**
10 **indicação do Prof. Carlos A. Bello para a vice-direção acadêmica.** Prof. Daniel explicou
11 que pelo Estatuto, com a vacância do cargo, a indicação é feita pelo Diretor Acadêmico e
12 homologada pela Congregação. A homologação foi aprovada por unanimidade. Prof. Daniel
13 agradeceu ao Prof. Bello pelo companheirismo e disposição em atuar com ele na reta final do
14 mandato. Antecipação do **item XIII - Homologação das novas coordenações do PPG em**
15 **Educação e Saúde (Prof.^a Claudia Lemos Vóvio, coordenadora, e Prof.^a Denise de**
16 **Micheli Avallone, vice-coordenadora) e do PPG em Filosofia (Prof. Claudemir Roque**
17 **Tossato) – homologado por unanimidade.** Prof. Daniel V. fez uma introdução geral aos itens
18 III a VI da pauta, que tratam da homologação de quatro vagas de concurso docente. Foi feito
19 um levantamento para pactuação de vagas com os *campi* e tivemos conhecimento de seis
20 vagas desocupadas desde 2010 e 2011, sem destinação para concurso, o que foi confirmado
21 pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas através do SIAPE. O MEC informou que, para
22 realização dos concursos em 2017, a publicação dos editais teria que ser feita até a data do
23 fechamento da LDO, 31/08/2016. Foi necessário tomar uma decisão às pressas, durante o
24 recesso, pois havia risco dessas vagas ficarem ociosas até 2018, dada a mudança de conjuntura
25 do país. Desse modo, os chefes de Departamento foram convocados para auxiliar nesta
26 definição e foi construído um consenso para distribuição compartilhada das vagas. A decisão
27 foi divulgada na lista de e-mails da Congregação, sem que houvesse manifestações contrárias.
28 Como a Congregação é soberana, trouxemos a decisão para ser homologada. Na reunião de
29 hoje, ratifica-se a distribuição das vagas e o compromisso dos Departamentos de atender a
30 todo o campus, lembrando que as duas vagas de Libras já estavam homologadas. Abriu então
31 para considerações. Prof. Tiago Tranjan, com a palavra, agradeceu ao Prof. Daniel pelo
32 contexto dado e lembrou que o tema surgiu há duas reuniões, quando o Departamento de
33 Ciências Sociais pediu uma vaga para Sociologia da Educação. Houve uma reunião da Câmara
34 de Graduação na segunda-feira e embora tenha-se considerado que a decisão dos chefes
35 obedeceu a um princípio feliz, de atender a todo o campus, falta esclarecer alguns detalhes e
36 pedir alguns encaminhamentos. Para Ciências Sociais, há uma demanda da Câmara para que
37 se planeje e se apresente um relatório, declarando como essa vaga será oferecida para o
38 campus, de como se pretende dar contrapartida dessa vaga para o campus. Já com relação a
39 Letras, a demanda é semelhante, mas um pouco mais complexa: com as duas vagas para
40 Língua Instrumental, a Câmara não alcançou o entendimento do porquê da área de Espanhol
41 ter sido preterida – parece haver uma tensão interna no Departamento, que não cabe à Câmara
42 resolver. Havia um acordo de isonomia entre as áreas do Departamento de Letras e que nunca
43 havia sido efetivada. Os dois cargos a mais que havia, um de Inglês e outro de Francês, já
44 seriam para língua instrumental – duas vagas já deveriam estar atendendo o campus e isso não
45 foi cumprido, então a pergunta é por que duas novas vagas nessas mesmas áreas. A Câmara
46 pede que haja um protocolo de intenções, que deixe claro como será organizada a oferta de
47 língua instrumental, quantos professores serão destinados para isso, para quem e como será
48 oferecido. Prof. Daniel agradeceu a fala e reforçou a importância de que fique registrado hoje
49 ao menos o compromisso de oferta das UCs para todos os cursos e sua regularidade de oferta,
50 lembrando que houve muita discussão para chegar a esse resultado. Prof. Luís Ferla lamentou
51 que essas seis vagas tenham ficado perdidas em alguma gaveta da Reitoria – e colocou
52 algumas dúvidas dos professores adjuntos: no concurso da área de Gênero e Raça, o aprovado

53 estaria vinculado ao Departamento de Educação ou à área de seu doutorado? Nesse caso,
54 somente o aprovado ministrará essa disciplina, ou será rotativo? Pediu cuidado na realização
55 do concurso, que não deve se transformar em uma arena de disputa interdepartamental. Prof.^a
56 Liana de Paula, com a palavra, reforçou como foi árduo tomar a decisão – foi uma surpresa o
57 surgimento das vagas e não houve tempo para uma decisão mais refletida e informada, tiveram
58 que fechar de quarta para sexta-feira. A Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
59 informou que era possível que o MEC tomasse as vagas não aproveitadas – vê-se o grande
60 número de concursos publicados em todas as Federais. Seguiu dizendo que as vagas de Libras
61 nem se discutiu, pois já estavam aprovadas. O princípio adotado foi o de que as vagas
62 pudessem atender a todo o campus e isso foi um compromisso assumido pelos chefes, não
63 importa o Departamento, de oferecer vagas nessas disciplinas para os cursos de todo o campus.
64 Prof.^a Rita Jover, com a palavra, disse que a decisão foi difícil e sofrida, já que a
65 distribuição de vagas é dos temas mais sensíveis. Havia a necessidade de um princípio
66 federativo, que não privilegiasse uma área em detrimento das demais, o que era um desafio.
67 Outras áreas, além do Espanhol, estão com estrangulamentos, com professores saindo para o
68 pós doc. A proposta é que houvesse 4 vagas para línguas estrangeiras no Centro de Línguas,
69 por meio de vagas de EBTT. Não se poderia transformar estas vagas em EBTT, nem contratar
70 alguém com a mesma carga em sala de aula. Se estas vagas fossem para o Centro de Línguas,
71 seria uma gota no oceano. Há um estudo do Centro de Línguas que mostra que Francês e
72 Inglês são as línguas mais pedidas pelos discentes, principalmente na modalidade de leitura,
73 pois são línguas mais distantes do Português, que trazem mais dificuldade. Na modalidade
74 Instrumental, conseguem atender de 40 a 60 alunos, com resultados bons. Havia pouco
75 subsídio para a decisão, então consultou o Prof. Markus Lasch, ex-chefe do Departamento, e
76 viram que em ata de 26/06/2012, de acordo com o quadro da época, foi estabelecido que as 27
77 vagas faltantes, inclusive as do Instrumental, atendessem a todo o Departamento. Apesar do
78 quadro não estar completo, vêm oferecendo o Francês Instrumental a cada dois anos. Foi
79 pactuado que a oferta fosse interna. Com a pactuação das vagas serem de domínio conexo, é
80 necessário mandar professores para essas áreas – e não há pactuação para o Espanhol. Um
81 docente, para trabalhar as quatro competências, precisa ter classes menores e um tempo maior
82 para chegar a bons resultados. Sugeriu que os professores possam desenvolver modalidade
83 EAD – se tivermos a sorte de ter um colega com pesquisa nessa área, podemos atender o
84 campus e organizar a oferta para além dele, como extensão, o que é previsto no edital.
85 Concorda com o Prof. Tiago Tranjan com relação à dificuldade em gerir a oferta de Libras,
86 entende que é tarefa das coordenações de curso determinar como será a oferta dessas
87 disciplinas, pois são instâncias privilegiadas para essa discussão e produção da documentação
88 pedida pela Câmara. Prof. Ivan Martin declarou que fica feliz pelas novas vagas e que Inglês e
89 Francês as ocupem para a oferta de cursos instrumentais, que é um projeto do campus e, por
90 problemas internos das áreas, deixaram de ser ofertados. Entretanto, tais áreas já tinham um
91 professor a mais quando era obrigatório ofertar as disciplinas para todo o campus, sendo 10
92 contra 8 do Espanhol. A área de Espanhol tem uma pactuação que permite que alguns
93 professores tirem, no máximo, 6 meses para estudos, para não prejudicar os colegas e outros
94 cobririam, mas há áreas em que os professores conseguem sair por um ano de afastamento.
95 Prof. Marcos César, com a palavra, declarou que sempre houve o compromisso colegiado
96 enunciado pelo Prof. Luís Ferla. Se há dúvida com relação à alocação de uma vaga ser no
97 Departamento de Educação, esclarece que todos os Departamentos foram consultados e
98 fizeram contribuições muito importantes antes do envio para o RH, e que o princípio aplicado
99 foi a colaboração e o entendimento surpreendente entre os Departamentos. Prof.^a Graciela
100 Foglia reforçou a fala do Prof. Ivan e perguntou ao Prof. Marcos se o Departamento de Letras
101 foi consultado para os pontos do edital – diante da afirmativa, afirmou que os professores não
102 foram consultados. Quanto à alocação das vagas em Letras, reiterou que se o compromisso é
103 dar a língua instrumental para todo o campus, está de acordo, mas todas as áreas precisam de
104 mais professores. Prof.^a Rita reiterou que essa é a pactuação da reunião, que atenda a todo o

105 campus. Prof.^a Liana disse que a demanda por Inglês e Francês instrumental foi colocada e
106 muito bem vinda – e reforçou que o estudo das vagas pela Câmara seja concluído, pois se
107 formos premiados com mais alguma vaga, estaremos preparados. Prof. Tiago informou que o
108 estudo, que será um raio-x da EFLCH, está em curso, mas não pôde ser aprovado porque
109 coincidiu com o período da matrícula. Propôs o encaminhamento de que haja um
110 compromisso geral com o campus, documentado pelos Departamentos. Prof.^a Ana Hoffmann
111 disse que temos que ser práticos e lembrou que pensaram em Espanhol na reunião, mas a
112 Prof.^a Rita trouxe argumentos de que havia mais necessidade no Francês; não tínhamos dados
113 das necessidades e demandas dos estudantes, mas História da Arte tem bastante ligação com a
114 França; sua sugestão é de que antes do processo de seleção fique claro se vai haver oferta EAD
115 à comunidade, que tem enorme demanda por estudos em língua estrangeira – acompanham
116 trajetória dos alunos, que são prejudicados por não terem língua nem instrumental, nem
117 dinheiro para estudar. Prof. Daniel crê que o estudo da Câmara é necessário e pede que se faça
118 o encaminhamento de acordo com as potencialidades, pensando nas trilhas formativas. Disse
119 que o saldo é positivo, pois não havia a perspectiva desta vagas e que, se já houvesse o estudo
120 da Câmara, seria mais fácil a tomada de decisão, como foi no caso de Libras, por exemplo.
121 Com relação à proposta de alocar em um Departamento depois, há o argumento da integração
122 e do compromisso institucional de oferta de disciplinas para o campus todo que é da área, do
123 Departamento, e não pessoal do novo docente. No caso de Sociologia da Educação, há o
124 compromisso de Ciências Sociais de ofertar uma UC a mais, uma vez ao ano, de 60 horas no
125 vespertino e 60 horas no noturno – mudaram de Ciências Sociais e Educação para Sociologia
126 da Educação justamente para ficar mais amplo. Colocou em votação o **item III -**
127 **Homologação da abertura de Concurso Docente na área de "Sociologia da Educação"** –
128 com alocação em Ciências Sociais e o compromisso de oferta para todos os cursos de
129 Licenciatura, uma vez ao ano, nos períodos vespertino e noturno – e foi aprovado por
130 unanimidade. Antes da votação do **item IV - Homologação da abertura de Concurso**
131 **Docente na área de "Desigualdades de Raça e Gênero e Políticas Públicas"**, Prof.^a Elaine
132 Lourenço perguntou se a alocação não deveria ser na área de doutoramento, ao invés de ser no
133 Departamento de Educação. Prof. Daniel disse que as consequências disso devem ser
134 avaliadas – num concurso com alocação posterior, deve haver um cuidado para que o
135 candidato não seja escolhido por isso. O Departamento de Educação já tem essa área e o
136 entendimento é de que haja o compromisso de atender a EFLCH. Pessoalmente, acha o
137 encaminhamento da alocação antes mais acertado, para evitar desvios no concurso e que este
138 foi um argumento defendido por outros participantes da reunião com as chefias. Prof.^a Elaine
139 defendeu que a pactuação deveria ser de que o candidato ficasse alocado na área de
140 doutoramento, uma vez que a banca será composta por colegas de todos os Departamentos.
141 Todas as Licenciaturas estão passando por problemas semelhantes e embora uma vaga não
142 resolva o problema de nenhum Departamento, é sempre um colega a mais. Prof. Tiago disse
143 que não faz sentido definir por antecedência que vá para Educação, e Prof. Daniel lembrou que
144 já aprovamos a vaga de Ciências Sociais assim. Prof.^a Graciela perguntou se é legal que o
145 edital saia com uma vaga em que o professor não vai saber em qual Departamento será
146 alocado. Prof. Marcos César informou que os editais saíram com centros de custo definidos.
147 Prof. Luís Ferla disse que o professor dedicaria um semestre do ano para DC e o outro ficaria
148 dedicado ao seu Departamento – e questionou se não se poderia oferecer o DC nos dois
149 semestres, reforçando o caráter interdepartamental, uma alternativa para manter o equilíbrio.
150 Prof. Daniel respondeu que seria possível, embora não se tenha pensado nisso, devido ao
151 compromisso institucional que se firmou. Prof. Luciano Garcia perguntou se não poderia
152 funcionar como Libras, e que as vagas vindas com esse aporte fossem oferecidas um semestre
153 interna e um semestre externamente. Prof. André Carone entende que o termo “compromisso
154 institucional” parece vago, uma vez que o docente está vinculado a um Departamento, que por
155 sua vez tem sua série de compromissos institucionais – como manter esse compromisso ao
156 longo do tempo? Prof. Daniel disse que, se definir ex-post, o compromisso será do

157 Departamento; se vier um filósofo, o compromisso será do departamento de Filosofia, e assim
158 por diante. Prof. Tiago disse que a Câmara vai tentar consubstanciar um documento,
159 registrando quais são as disciplinas que serão compromisso dos Departamentos, que será
160 importante para as próximas coordenações. Prof.^a Vera Jardim disse que o tema raça/gênero é
161 oferecido para o campus, mas não existe essa área – os professores Edna e Cleber são
162 direcionados para isso. É uma forma de atender ao curso, à legislação e ao campus. Pede que
163 seja mantido o encaminhamento proposto e que seja adotado um critério único, de que os
164 professores vão para Ciências Sociais, Educação e Letras, com o mesmo compromisso de
165 atendimento ao campus. Informou que a grade de Pedagogia tem a grade fixa e 90% das
166 disciplinas são oferecidas em DC, bastando que os alunos se organizem para cursar. Prof.
167 Tiago perguntou se, uma vez que o edital já está aberto, como fazer. O Prof. Marcos César
168 informou que o Consu só aprova o edital mediante os pré-requisitos, como a indicação do
169 centro de custo. Prof.^a Elaine perguntou se é possível mudar depois o Centro de custo. Prof.
170 Daniel reforçou que, na máscara do concurso, foram os dados do Departamento de Educação,
171 mas que pode ocorrer mudança de lotação – inclusive, para docentes já em exercício –
172 bastando ter um acordo para isso. O ponto de pauta foi colocado em votação, com duas
173 propostas: 1) alocação da vaga no Departamento de Educação, também UCFP, uma vez ao
174 ano, nos dois períodos, com carga de 60 horas – a proposta teve 18 votos favoráveis; 2)
175 alocação ex-post na área de doutorado – a proposta teve 5 votos. Houve 3 abstenções. Prof.
176 Daniel Vazquez colocou, então, em votação os pontos 5 e 6 da pauta - **Homologação da**
177 **abertura de Concurso Docente na área de "Língua Inglesa (instrumental)" e**
178 **Homologação da abertura de Concurso Docente na área de "Língua Francesa**
179 **(instrumental)"** – com os seguintes critérios: alocação em Letras, ofertada regularmente nos
180 dois semestres, nos períodos vespertino e noturno, como domínio conexo livre – aprovados
181 por unanimidade. O próximo ponto da pauta - **Plano Diretor de Infraestrutura - PDInfra:**
182 **cancelamento da licitação e encaminhamentos.** Prof. Daniel elencou os motivos para o
183 cancelamento, informados pela ProPlan, como o contingenciamento de recursos e o espaço
184 novo, recém-ocupado; poderá ser contratado posteriormente, mas pode-se prejudicar o acordo
185 de que toda alocação de novos espaços seria condicionado ao PDInfra – e propôs retomada da
186 discussão no futuro. Informou que há perspectiva de doação de terreno para moradia estudantil
187 ainda nessa gestão e que a definição dos espaços estava condicionada ao Plano por decisão
188 anterior da Congregação; como não haverá mais a contratação, sugere quebrar isso. A
189 Prefeitura de Guarulhos nos procurou e perguntou qual é o nosso plano para esses terrenos,
190 diante da conjuntura atual do país. Diadema e Osasco estão construindo, mas a Reitoria já
191 adiantou que o ritmo das obras vai diminuir; a obra do Arco não parará, mas futuras expansões
192 não estão previstas. Prof. Vinícius Spricigo pergunta se poderia ser deliberado não um
193 rompimento com o PDInfra, mas somente o encaminhamento da moradia estudantil
194 independente dele, já que pode ser retomado. Prof. Daniel respondeu que sem dúvida pode ser
195 retomado, mas que só o estudo custa um terço da obra do Arco. A proposta é desvincular
196 questões como a moradia estudantil do PDInfra, mas mantendo sua importância – e foi
197 aprovada por unanimidade. **Item VIII - Perspectivas de ingresso de refugiados na**
198 **graduação da universidade:** Prof. Daniel informou que devido a levantamento da Cáritas que
199 revela um grande número de refugiados com graduação incompleta, os Diretores Acadêmicos
200 foram chamados pela ProGrad para que a questão do preenchimento de vagas ociosas fosse
201 levada às Congregações dos *campi* e convidou a discente Marina Reinoldes, que esteve na
202 reunião com a ProGrad e coordena, no campus, o projeto MemoRef, para apresentar o ponto
203 de pauta. Marina apresentou brevemente o projeto, que oferece aulas de língua portuguesa e
204 cultura brasileira para os refugiados. Informou que existe demanda pelas vagas e que há
205 legislação que prevê que os refugiados tenham os mesmos acessos à saúde e educação que os
206 brasileiros. A demanda é que sejam abertas as vagas e que quem iniciou uma graduação possa
207 continuar seu curso. A forma de acesso, o número de vagas e a política de permanência são
208 preocupações da Unifesp e devem ser discutidas conjuntamente pelos *campi*. Prof. Ana

209 Hoffmann disse que acompanha o trabalho de Marina Reinoldes há algum tempo e que sempre
210 se emociona com ela; parabenizou o projeto, ganhador do Pró Cultura. Prof. Daniel disse que é
211 uma pauta positiva e uma oportunidade de parabenizar o MemoRef, projeto valioso para o
212 campus. O encaminhamento de que haja vagas ociosas para esses refugiados foi aprovado por
213 unanimidade. **IX - Encaminhamentos para a cessão das edificações, acervo e demais**
214 **instalações para instalação do Museu de Arqueologia, no município de Carapicuíba.** Prof.
215 Daniel lembrou que o assunto já passou pela Congregação e que foi feita avaliação pela
216 ProPlan. Recebemos despacho perguntando se temos recursos orçamentários para administrar
217 o espaço. Foi realizada reunião com a coordenação do projeto para discutir o assunto. Há uma
218 proposta de que seja feita parceria com a Prefeitura de Carapicuíba, nos mesmos moldes que
219 temos em Guarulhos – mas ainda assim haveria custos com a manutenção dessa unidade
220 avançada. A Reitoria entende que se não tivermos condições, o espaço pode ser vinculado
221 diretamente a ela. Prof.^a Elaine disse que os Profs. Odair Paiva e Cláudia Plens sinalizaram
222 nessa direção. Prof.^a Graciela considerou que não é bom perdermos o Museu, expressando
223 preocupação de abirmos mão e então a Reitoria não dar conta de mantê-lo. Prof. Luís Ferla
224 disse que a Congregação aprovou o interesse na cessão do IPHAN à Unifesp, sem previsões
225 orçamentárias, mas a conta chega em um momento muito ruim. Prof. Tatiana Landini
226 perguntou se há alguma atualização sobre a situação financeira do campus e Prof. Daniel disse
227 que haverá informe no final. Prof.^a Ana Hoffmann ponderou que a decisão deve ser tomada
228 com cuidado; talvez pudéssemos encaminhar que a vinculação fosse não à Reitoria, mas à
229 ProEc, lembrando como o orçamento para o fomento da cultura é magro. Prof. Daniel disse
230 que, tecnicamente, a estratégia da gestão por parte da Reitoria é acertada e poderia ser
231 compartilhada com outros *campi*, mas sem abrir mão do nosso protagonismo acadêmico no
232 espaço, de acordo com o parecer dos coordenadores do projeto. Colocou em votação o
233 encaminhamento de abrir mão do interesse na administração do espaço, mas mantendo o
234 interesse acadêmico no local – e foi aprovado por unanimidade. Prof. Daniel informou que o
235 ponto **X - Apreciação das propostas de alteração do Estatuto da Unifesp** está, em parte,
236 vencido, pois foi apreciado no Consu de ontem. A questão é a composição dos Conselhos
237 Centrais: se há eleição pelos pares ou indicação pelos diretores. Ficou decidido que cada
238 Congregação indique a forma de preenchimento. EPM e EPE já praticam a indicação. Prof.
239 Daniel se absteve da reunião e acha que o resultado nos contempla. Ficaram mantidas as
240 presenças dos diretores nos Conselhos Centrais. Há uma tendência de que haja só uma
241 representação das Câmaras nos Conselhos Centrais, devido ao inchaço – há previsão de mais
242 de 100 membros no Conselho de Graduação. Esse ponto não foi decidido por falta de um voto.
243 Prof. Diego Ambrosini considerou que mesmo não havendo deliberação o diálogo é
244 importante. O regimento da Câmara de Graduação está em suspenso, enquanto o Estatuto não
245 é votado. Há a possibilidade de que o Presidente da Câmara não seja um coordenador de
246 curso, mas um docente que tenha sido coordenador, ou membro do CG. Como se trabalha com
247 o princípio democrático, seria ruim a indicação por parte da Direção Acadêmica. Acrescentou
248 que todos os coordenadores votaram no CG a necessidade de sua presença, e não
249 representação. Prof.^a Angela Brandão relatou o que tem acontecido no Conselho de Pós
250 Graduação e Pesquisa – essa discussão também foi feita, por mais de uma reunião, e há
251 decisão unânime de que todos os coordenadores dos Programas de Pós tenham assento no
252 Conselho. Causou estranheza a volta dessa discussão, com a alegação de que o Consu não
253 aceita a decisão. Foi feito um panorama para mostrar que há um esvaziamento e que só 20%
254 dos coordenadores comparecem à reunião – em um ano em que há Consu toda semana e
255 mudanças constantes de data, nunca houve problemas com falta de quórum. Em sua opinião, a
256 beleza do Conselho está justamente nas múltiplas vozes dos coordenadores dos PPG das
257 diversas áreas do conhecimento. Prof. Daniel disse que há recomendação de que as discussões
258 aconteçam nas Câmaras; somos universidade nova e há o aprendizado da participação nos
259 Conselhos. Na votação do Consu, o placar foi alto, mas faltou quorum de 50%. Prof.^a Ana
260 Hoffmann disse que vale a pena telefonar para os colegas e fazer campanha. Prof. Tiago

261 perguntou quais são nossos representantes no Consu e Prof. Daniel informou que temos o
262 diretor acadêmico, os Profs. Janes Jorge e Christina Andrews pelos adjuntos, Prof.^a Olgária
263 pelos associados (mas está em afastamento) e Cristiane Shirayama pelos TAEs. A solicitação
264 para que todos os coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação tenham assento nos
265 respectivos Conselhos Centrais foi aprovada por unanimidade. Quanto ao **ponto XI -**
266 **Aprovação convênio com EDvac Serviços Educacionais para realização de estágios**
267 **extracurriculares**, Prof. Daniel esclareceu que há uma nova rotina no estabelecimento de
268 convênios, tanto dos estágios curriculares como extracurriculares, com empresas, antes
269 aprovados pela ProGrad e que agora devem ser aprovados na Congregação do campus.
270 Mesmo os estágios curriculares só poderão ser feitos com colégios conveniados. A presente
271 empresa atua como o CIEE – capta, faz processo seletivo e contrata estagiários para as
272 empresas, o que é importante para nossos estudantes realizarem seus estágios remunerados. O
273 convênio foi aprovado com uma abstenção. Prof.^a Vera Jardim acrescentou que pela lei do
274 estágio, tanto obrigatório quanto não obrigatório, precisa haver um seguro – a Unifesp tem
275 esse seguro para todos os alunos, mas para haver a cobertura, é preciso haver esse convênio,
276 essa vinculação. Não há notícia de convênio que tenha sido negado para qualquer empresa
277 quando era feito pelo Jurídico. Prof. Daniel observou que seria importante o Setor de Estágios
278 fazer um levantamento de onde nossos alunos estão atuando, se no poder público ou
279 escolas/empresas particulares. **O ponto XII - Aprovação de Ajustes nos PPCs dos cursos**
280 **de Letras** foi apresentado pelo Prof. Carlos Lopes. Necessário dar resposta para o MEC até
281 novembro, sobre estarmos adequados à carga horária exigida. Houve uma decisão de que as
282 UCs de 60 horas passarão a ter 80 horas – e que o componente de prática seja mais visível e
283 reconhecido nos PPC. Há duas disciplinas com 30 horas que passarão a ter 40 horas. A
284 exigência mínima é de 3200 horas, mas com as horas dessas licenciaturas, pode chegar a 4000
285 horas. As demais mudanças são de redação e deixar claro o funcionamento em relação aos
286 núcleos formativos. É preciso atender a demanda do MEC, que vai visitar o curso. Caso
287 aprovado, vai para a ProGrad – já passou pelo Conselho de Curso e pela Câmara de
288 Graduação. Prof. Daniel acrescentou que é um ajuste e não um novo PPC – e foi aprovado por
289 unanimidade. O ponto 13 foi contemplado no início da reunião. O ponto seguinte: **XIV -**
290 **Homologação da destinação de vaga docente para redistribuição, por solicitação do**
291 **Departamento de Letras**. Prof. Daniel informou que Letras solicita que a vaga da Prof.^a
292 Mariana Teixeira seja preenchida por redistribuição (que estão suspensas) para receber
293 professor de outra universidade federal – houve aprovação ad referendum. Foi homologado
294 por unanimidade. Vencida a pauta, passou-se aos **informes**. 1) ontem, 31/08, houve a aula
295 inaugural do semestre, evento coordenado pelo Prof. André Machado. Prof. Carlos Bello
296 representou a Direção, que cumprimenta os colegas de História pela aula, que teve mais de
297 400 presentes. 2) houve reunião com a Diretoria de Ensino Guarulhos Sul, onde se iniciou a
298 preparação para o dia aberto que acontecerá em 27/09. 3) o TI apresentou relatório de
299 melhorias no recesso: link de internet, 400Mbps dedicados, serviços normalizados de
300 telefonia, cabeamento de mais de 1000 pontos de rede, sala de videoconferência ativada e
301 troca dos computadores das salas de aula por modelos mais novos. 4) Biblioteca: está
302 terminando o isolamento do acervo da reserva técnica; novas antenas; dois terminais de auto-
303 atendimento; poderá haver circulação na parte do acervo que estava impedida. 5) arte no
304 campus: houve a doação de telas por parte do artista plástico Ailton Diller, um
305 reconhecimento dele ao nosso campus. 6) Orçamento: a Unifesp não fechará em agosto, como
306 já veiculado na imprensa; foi realizada audiência pública no campus no final do semestre
307 passado, realizada pela Direção. Desde então, dos 20% contingenciados, vieram 10%; houve
308 certo alívio porque o contrato com o RU poderá ser pago pela verba do PNAES, antes não
309 liberado. Com a saída do bandeirão do orçamento, garantimos todo o mês de outubro. A dúvida
310 é o último bimestre. A análise está sendo nota a nota, mas exigimos que Guarulhos, que
311 economizou antes, fazendo os cortes grandes (transporte, aluguel) tenha os recursos
312 necessários, que os trabalhadores sejam pagos; não serão feitos mais cortes, mas pensamos em

313 formas de otimizar recursos. 7) Ratificadas as eleições para a Reitoria – serão duas chapas. A
314 propaganda se inicia em 06/09; no campus, a comissão constituída – e presidida pela Prof.^a
315 Conceição – é composta pelo Prof. Bruno Comparato, pelo TAE José Flávio e pelo estudante
316 Carlos Alberto. A perspectiva é que a eleição ocorra no início de dezembro, para ter público.
317 Outros informes: 1) Prof. Luís Ferla disse que, na reunião dos adjuntos, houve demanda de
318 informe com relação à crise orçamentária, já respondida; convidou os colegas a participar das
319 reuniões, espaço muito interessante de discussão, porém esvaziado; as reuniões acontecem
320 toda quarta-feira anterior à Congregação, na sala 115. Prof.^a Graciela observou que poderiam
321 discutir não somente a pauta da Congregação, mas outros assuntos – e o Prof. Daniel disse que
322 dão apoio a outras discussões acadêmicas que surgirem. 2) Prof. Tiago Tranjan informou que a
323 reunião organizando o dia aberto com a Diretoria de Ensino Guarulhos Sul foi muito produtiva
324 e que é interessante a demanda por parcerias e por melhorar a relação. A Câmara vai trazer
325 propostas nesse sentido. Deu uma prévia do que está sendo planejado para o dia aberto:
326 apresentação geral da direção e dos coordenadores de curso, salas temáticas e encerramento
327 com apresentação cultural. Agradeceu ao Prof. Daniel pelo apoio à Câmara na organização do
328 evento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13h17 e eu, Alessandra Santos
329 Fernandes, lavrei a presente Ata.